

Santa Maria, 12 de julho de 1957

Querida irmã Lady

Recebi a tua carta no dia 21 do mês passado e fiquei muito contente ao saber que todos aí estão com saúde, principalmente o pai, porque quando saí estava meio amolado.

Lady, nem queira saber como eu vou por aqui: uma prisação dos diabos, tem de fazer continência para toda a macacada. Imagine que já estou começando a pegar alergia do exército. Não sei como vou passar o ano.

Aqui não existe jornais, o rádio só na estação local que ligam e é muito pior do que a nossa, por incrível que pareça. A comida é mais ou menos, mas pouca, pouquinha mesma.

Sabe, o carozo que eu tinha no pé era apenas o osso deslocado com um pouco de sangue coagulado. Fui examinado pelo médico do batalhão que sem divida nenhuma foi feito a macada. (O desgraçado aplicou uma injeção de anestesia, cavou a mais não poder depois de fazer um talho... e até a presente data está na mesma ou melhor mais dolorido).

Vou tentar a terceira. Uma é que minha botina, faz somente uns vinte dias que recebi, já está no mio, toda acalcanhada. (As botinas têm de durar 6 meses. O Guigota sabe disso). Outra é que desde o dia da chegada peguei uma gripe danada. Eu acho que é o clima mas isso não é nada. Agora as botinas me dá uma esperança de estar aí entre vocês no próximo mês.

Lady, a vida de milico não é ruim

apesar de todos estes males. A verdade é que não me ambiente por melhor boa vontade que tenho. elle convenei que preciso sair daqui o mais breve possível e recuperar este ano que estou perdendo. Estive pensando varias noites seguidas sobre o colégio e cheguei a conclusão de que se eu voltar neste fim de mês, poderei fazer o exame de junho no mês de setembro, tendo ainda esperanca de passar. Poderás achar isto que eu acabo de dizer impossivel. Vamos ao fato: antes de vier para Santa elzaria, falei com o Regente da aula a respeito do Exército e ele ficou concordou comigo tendo eu o compromisso de prestar exames no Conceição e em agosto pedir a transferencia para Santa elzaria. Chegando aqui estudei um pouco preparando-me para os exames. Ao vier falar com o Comandante da Cia, ele pediu documento do colégio atestando que estudava. Isto me desarmou completamente, afinal o colégio não me deu atestado nenhum. Portanto a culpa não é totalmente minha, o diretor deve saber pelos diversos alunos que me precederam neste mesmo dilema, que era necessario documento. Devido a isto acho que poderei fazer exames em setembro.

Um ano é preciso e estou aqui como facineiro, limpando em companhia de outros a garagem, por sinal bem grande em tamanho. As instruções são frias como o cume do Everest e estou aqui perdendo tempo. Os livros que eu trouxe na viagem só pude estudar no começo porque tinha de fazer exames. O' patio ou quando estava de plantão na garage, agora no alojamento é impossivel. Imagine quase sem homens dentro de uma companhia;

a algararra e o barulho é semelhante a uma tribu de índios assaltando um forte. Sabe o que quero dizer com isso.

Lady, o dinheiro que a mãe e a Oenny mandaram, não pude até agora retirá-lo, devido a imensa dificuldade que tenho de ir a cidade nos dias úteis. Nós só poderemos ir sábado de tarde e domingo, isto quando tem a sorte de não cair em serviço. Não mande mais por procuração, mande na carta mesmo sem registra-la. Muitos recebem dinheiro nas cartas sem registro nenhum.

Fodia e creveria de bom gosto cartas mais seguidas. Já faz um mês e pouco que estou aqui e isto é apenas a segunda que escrevo. Não é por má vontade, empurraria de bom gosto o pedido que a mãe me fez ao sair: "Escreva uma carta por semana, Rubens". Mas não existe selo neste quartel a não ser o selo de cr\$2,50 para porte simples. E mesmo assim não é sempre que se encontra. Ao fazer este pedido vai pensar que quero tudo mastigado mas é somente esta imensa distância que separa o quartel da cidade. "Me mande selos para cartas aéreas."

É um absurdo fazer este pedido, não é? Bem, mudando de assunto como foi a Oenny nos exames? A mãe não se lembra de mim quando vai fazer foggo? Eu acho que sim... O Aguir já recebeu as férias? Ele me contou que receberia em agosto. O Marco, ah! O Marco podia podia bem me escrever. Tempo não falta e assunto muito menos. Só em futebol daria para encher várias páginas. O pai sempre nervoso? Quando estava em casa me chingava pra-ela xuxu... Sabe de uma coisa? Eu sinto saudades daqueles elogios.

O João Roman já se acostumou chorar sozinho? E o meu "afilhado" como vai? Deve ter crescido um bocado.

Vou contar uma notícia que vais ficar contente. Não perdi uma única missa nos domingos e feriados ou melhor dias santos. Um Capelão do Exército vem rezar uma missa nos domingos. Eu conheço a Catedral de Sta. Maria. É um verdadeiro espetáculo com quadros pintados magnificamente.

Se eu não conseguir terceira em agosto ou mais provavelmente em setembro vai haver uma dispensa e estarei aí entre vocês.

Da me esquecendo da Lenora e Olga, do Xileta e Picucha. Como vão? Sem mais novidades, aceite um abraço de seu irmão!

Enbens.